

VEÍCULO:
Extra

DATA:
19/04/16



CRÉDITO FÁCIL

DOMINGOS VARGAS
Presidente da AgeRio -
Agência Estadual de Fomento

Como crescem os pequenos

► Dados da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM) mostrou que mais de 30% dos brasileiros sonham ter seu próprio negócio. Atualmente a taxa de empreendedorismo do país está em torno de 35% — 10% a mais que na última década. Isso significa que, hoje, há em torno de 60 milhões de pessoas dedicadas ao próprio empreendimento no Brasil. Dentro deste universo, estima-se que os micro e pequenos negócios representem mais de 27% do PIB brasileiro (21% em 1985 e 23% em 2001), resultado de uma série de iniciativas e ferramentas que se consolidam ao longo dos anos, solidificando um ambiente de negócios favorável à criação e ao desenvolvimento destes empreendimentos, que ampliam sua fatia de participação no mercado de forma progressiva.

Combinado com ações que simplificam a legislação tributária, e com o incentivo à instrução e à formação dos micro e pequenos empreendedores promovido pelo Sebrae, o crédito produtivo orientado torna-se a cereja no sorvete daqueles que desejam investir em suas próprias ideias. Primeiro vem a possibilidade de abrir o negócio, depois o preparo técnico e profissional para a atividade empreendedora e, por fim, o capital e a orientação para a aplicação de recursos de maneira viável e rentável.

DIVULGAÇÃO/AGERIO



Equipe e vencedores do Prêmio Citi de empreendedorismo

No Rio de Janeiro, contamos com o Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (Fempo) para garantir o incentivo financeiro aos microempreendedores do Estado. Operado pela AgeRio, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro, já são mais de 11 mil negócios beneficiados, em sua maioria liderados por mulheres e jovens adultos entre 31 e 35 anos, e com ensino médio completo.

Seguindo a tendência nacional de crescimento da atividade empreendedora, o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado da AgeRio superou a meta estabelecida para o 1º trimestre de 2016 em 32%, atuando sobretudo nas comunidades pacificadas. Alguns dos negócios financiados já são considerados referência em empreendedorismo no Estado e no Brasil. Prova disso foi a última edição do Prêmio Citi, realizada no último dia 7 de abril: dois empreendedores, um do Complexo do Alemão e outra do Vidigal, integrantes do programa, foram primeiro e segundo lugares na categoria que premiou negócios que possuem faturamento entre R\$ 180 e R\$ 360 mil. No programa, o empreendedor recebe orientação para o crédito, acompanhamento e toda a assistência.